

Fechamento dos Mercados e Tendências (10/05):

Bolsas Internacionais: Na Europa as bolsas fecharam majoritariamente em alta. Apesar do clima de incertezas com o cenário geopolítico mundial consequente da relação de Estados Unidos-Coréia do Norte, a recuperação de hoje dos preços do petróleo deu viés positivo no mercado de ações europeu.

Nos EUA, as bolsas encerraram sem um direcionamento único. O clima de incerteza se instalou no país após a demissão do chefe do FBI, James Comey, pelo presidente Donald Trump. A demissão acontece no mesmo momento em que Comey investigava relações do presidente Trump com a Rússia.

Bovespa: (1,62%; 67.349 pts): A Bovespa fechou em alta, com forte valorização da estatal Petrobrás. Além da recuperação parcial do preço do petróleo, a empresa incluiu a refinaria de Pasadena em seu plano de desinvestimentos. Com essa ação, é possível que a estatal consiga reverter o prejuízo do primeiro trimestre deste ano. O balanço trimestral da Petrobrás sairá amanhã.

Câmbio: (-0,57%; R\$ 3,16)- O dólar fechou desvalorizado frente ao Real, reforçando o tom de otimismo com a aprovação da reforma da previdência. Além disso, deu o tom dos negócios a recuperação de hoje do preço do barril do petróleo, o que estimula investidores ao risco e consequentemente a demanda por divisas de países emergentes, entre elas o Real.

Juros (JAN 18): (-0,04%; 9,28) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda, ainda em reação do

mercado à deflação de 1,24% do IGP-DI de abril. O resultado deste indicador apresentou a maior queda desde o início do plano Real.

Brent (JUL 17): (2,98%; US\$ 50,23) – O preço do barril de petróleo encerrou com boa recuperação. Segundo dados divulgados pelo Departamento de Energia dos EUA, os estoques de petróleo norte-americano caíram 5,2 milhões de barris na última semana, bem acima da previsão de queda de 1,7 milhão. O resultado demonstra uma possibilidade de maior equilíbrio entre a oferta e a demanda da *commodity*.